



## PROGRAMA GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR- PGCC<sup>1</sup>

### I IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

**1.1 Natureza do componente:** ( X )Disciplina ( )Atividades da prática<sup>2</sup> ( )Estágio Supervisionado Obrigatório ( )Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

**1.2 Nome do componente:** Processo Gerenciar da Enfermagem

**CÓDIGO:** MDE0117      **CRÉDITOS:** 05      **CARGA HORÁRIA:** 75h

**CARGA HORÁRIA TEÓRICA:** 45h      **CARGA HORÁRIA PRÁTICA:** 30h

**Pré-Requisito:** Epidemiologia e Enfermagem

**Código:** 0501134-1

**Curso:** Enfermagem      **Período:** 5º      **Turno:** M      **Ano/Semestre:** 2023.1

**Professores:** Ana Karinne de Moura Saraiva, Maria Laudinte de Menezes Oliveira e Wanderley Fernandes

### II EMENTA (objeto)

Compreender a gestão e o processo gerenciar em saúde no SUS. Política de gestão no Sistema Único de Saúde. A gestão e a gerência dos serviços de saúde: segundo a lógica neoliberal e segundo os interesses coletivos. O papel dos trabalhadores de saúde dos movimentos organizados em saúde. O processo gerenciar em saúde/enfermagem e sua articulação com as transformações da organização do trabalho e a administração na sociedade. Historicidade e dinamicidade do processo gerenciar da enfermagem. O processo gerenciar da enfermagem e a indissociabilidade com os processos assistir/intervir, investigar e ensinar/aprender. A coordenação do processo de trabalho da enfermagem como finalidade do trabalho do enfermeiro. Meios e instrumentos do processo gerenciar da enfermagem.

### III FINALIDADE

- Conhecer a gestão da atenção à saúde no SUS;
- Compreender o trabalho da Enfermagem em sua articulação com o trabalho coletivo em Saúde e com a gestão do SUS;
- Conhecer a transformação histórica da organização do trabalho e os desdobramentos para a Enfermagem, a partir de teorias administrativas;
- Compreender a indissociabilidade entre os processos de trabalho assistir/intervir, gerenciar, investigar e ensinar/aprender;
- Compreender a lógica que orienta a gestão em saúde e a gerência do trabalho em saúde/enfermagem, ou seja, a neoliberal ou interesses coletivos, bem como o papel dos trabalhadores da saúde e dos movimentos organizados em saúde;

- Conhecer e manusear meios/instrumentos do processo gerenciar da enfermagem;
- Compreender a coordenação do trabalho da enfermagem enquanto finalidade do trabalho do enfermeiro.

## **IV CONTEÚDO**

### **UNIDADE I: A GESTÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE**

1. Política de gestão no Sistema Único de Saúde (SUS)
2. A gestão do SUS no contexto de precarização e avanço da ideologia gerencialista.
3. A gestão do SUS a partir do método Paidéia de Co-gestão de Coletivos
4. Controle Social na Co-gestão do SUS

### **UNIDADE II: TEORIAS ADMINISTRATIVAS E A SUA REALAÇÃO COM A GESTÃO E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE/ENFERMAGEM**

1. Transformações da organização do trabalho na sociedade através dos tempos, a partir das escolas/teorias administrativas: Taylor, Ford, Fayol, Relações Humanas, Teoria Burocrática, Qualidade Total.
  - 1.1 Análise conjuntural, concepções e críticas das escolas/teorias
  - 1.2 Repercussões para a gestão e a gerência dos serviços de saúde/enfermagem
2. O trabalho de enfermagem e sua articulação com o trabalho coletivo em saúde e com o mundo do trabalho

### **UNIDADE III: O PROCESSO GERENCIAR DA ENFERMAGEM**

1. O processo gerenciar da enfermagem
  - 1.1 Historicidade e dinamicidade do processo gerenciar da enfermagem
  - 1.2 A indissociabilidade entre o assistir/intervir e o gerenciar e as interfaces com os processos investigar e ensinar/aprender.
  - 1.3 Coordenação do trabalho de enfermagem como finalidade do trabalho do enfermeiro
  - 1.4 Dinâmica de como se processa o assistir/intervir, ensinar/aprender, investigar e gerenciar na produção dos serviços de saúde no SUS.
2. Força de trabalho em enfermagem
3. Meios e instrumentos do processo gerenciar da enfermagem:
  - 3.1 Escala e dimensionamento de pessoal: instrumento para quem?
  - 4.2 Liderança: mito ou fuga?
  - 4.3 Supervisão como princípio pedagógico
  - 4.4 Protocolos: proteção do trabalho/trabalhador ou atendimento das necessidades de saúde?
  - 4.5 Planejamento coletivo e participativo

- 4.6 Negociação coletiva e participativa
- 4.7 Territorialização, medidas em saúde coletiva e sala de situação

## **VI METODOLOGIA (meios/instrumentos)**

O componente curricular desenvolverá suas atividades tendo como referência a realidade em torno da Gestão da atenção à saúde no SUS e do processo gerenciar da enfermagem, possibilitando ao aluno a oportunidade de conhecer e refletir sobre essa realidade. Essas reflexões serão possibilitadas por estratégias metodológicas como leituras e discussões de textos, captação da realidade, aulas dialogadas, rodas de conversa com professores convidados e simulações.

Como atividade interdisciplinar, haverá Aula Inaugural no formato de Roda de Conversa sobre “Estado e Sociedade” com a professora Flávia Spinelli, tendo a participação de discentes e docentes dos componentes curriculares Sociedade, Estado, Universidade e Enfermagem; Necessidades de Saúde e Enfermagem; Saúde Coletiva e Enfermagem; e, O processo gerenciar de Enfermagem.

## **VII PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM (meios/instrumentos)**

A avaliação no componente curricular Processo Gerenciar da Enfermagem historicamente é definida e operacionalizada considerando o movimento prático-teórico-prático de sucessivas aproximações e aprofundamento do estudante com os saberes e práticas necessários, bem como com a construção de uma postura ética/política de compromisso com o componente curricular e com o coletivo envolvido.

Esse processo de avaliação está respaldado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem – DCNE de 2001 e pela Resolução Nº 23/2014 – CONSEPE, que aprova o Projeto Político – Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem, modalidade Bacharelado e Licenciatura, da Faculdade de Enfermagem – Campus Central.

O referido componente adotará a avaliação de rendimento escolar prevista no Regimento Geral da UERN, aprovado pela Portaria Ministerial Nº 874, de 17 de junho de 1993, com alterações introduzidas pela Resolução Nº 11/93-CONSUNI, de 12 de novembro de 1993 e pela Resolução N.º 006/2002-CONSUNI, de 05 de julho de 2002. Para tanto, como forma de materializar essa avaliação adotará os seguintes instrumentos:

- 1º: Avaliação escrita individual a partir do conteúdo da Unidade I e avaliação do processo ensinar/aprender do discente
- 2º: Texto escrito em grupo a partir do conteúdo da Unidade II e avaliação do processo ensinar/aprender do discente
- 3º: Estudo de caso Interdisciplinar e avaliação do processo ensinar/aprender

## VIII REFERÊNCIAS (meios/instrumentos)

### **Bibliografia Básica**

KURCGANT, P. Administração em Enfermagem. São Paulo: EPV, 1991.

ALMEIDA, M. C. P. de & ROCHA, S. M. (orgs). O Trabalho de Enfermagem. São Paulo: Cortez. 1997.

CAMPOS, G. W. S.. Um método para análise e co-gestão de coletivos. 1. ed. SÃO PAULO: EDITORA HUCITEC LTDA., 2000. 236p

### **Bibliografia Complementar**

CHIAVEGATO, I. Introdução à teoria Geral da Administração. 9 ed. São Paulo: Editora Manole, 2014.

BARROS, S. M. P. F. Gerenciamento em Saúde – implicações, tendências e perspectivas para a enfermagem. In: Congresso Brasileiro de Enfermagem, 45, Recife. 1993. Anais. Recife: Universitária, 1994. P. 93-104

FERAZ, C. A. Gerenciamento de Enfermagem: do modelo burocrático à administração flexível. In: Caderno de Atualização Científica – Série Medicina & Saúde – O Domínio de Transição no Gerenciamento de Enfermagem para o século XXI. Sociedade Brasileira de Gerenciamento de Enfermagem – SOBRAGEN – FRÔNTIS & EDITORIAL. P. 3-15.

PAIM, J. S. A Reorganização das Práticas de Saúde em Distritos Sanitários. In MENDES, E. V. Uma Agenda para a Saúde. São Paulo: Hucitec, 1996. Cap. 4 p. 187-220.

SANTANA, J. P. de. A Negociação como Instrumento de Gerência nos Serviços de Saúde. In: BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. FNS – Organização Pan-Americana de Saúde. Desenvolvimento Gerencial de unidades Básicas de Saúde do Distrito Sanitário – Projeto GERUS. Brasília: Fundação Nacional de Saúde – FNS, 1995. P.247-266.

SILVA, E. M.; GOMES, E. L. R.; ANSELMINI, M.L. Enfermagem: Realidade e Perspectiva na Assistência e no Gerenciamento. Rev. Lat. Am. Enf. Ribeirão Preto. v. 1 – n 1. p. 59-63. Jan. 1993.

## VIII OUTRAS OBSERVAÇÕES

**Aprovado pela Comissão do PPC em**

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

|                                     |  |
|-------------------------------------|--|
| <hr/> <p><b>Professoras(es)</b></p> | <hr/> <p><b>Coordenador do NDE</b></p> |
|-------------------------------------|--|